

**ATA DA REUNIÃO DO GT DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO COM  
REPRESENTANTES DAS SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO**

08 de dezembro de 2015 – Horário: 10:00hs

**PARTICIPANTES:**

**Susep**

Elder Vieira Salles  
José Alberto Rodrigues Pereira  
Roberto Suarez Seabra  
Thiago Barata Duarte  
Victor de Almeida França

**CNSeg**

Fernanda Chaves Pereira

**FenaCap**

Anna Paula de Almeida  
Denis dos Santos Moraes  
Geraldo Sales Marinho  
Getúlio Antonio Guidini  
João Hallais  
José Maria de Lima Júnior

Essa reunião foi agendada com o objetivo de definir a forma de segregação dos fluxos originários dos contratos de capitalização, de modo a estabelecer critérios para os fluxos registrados e os não registrados.

Além disso, também foram discutidos alguns aspectos operacionais identificados pelas sociedades de capitalização no curso desse exercício de segregação dos fluxos.

Como resultado, houve o consenso de que o mais adequado seria incorporar um “flag” na base de dados do risco de mercado, identificando quais os fluxos que seriam considerados como registrados e quais seriam considerados como não registrados.

Após um debate sobre quais critérios seriam utilizados para diferenciar os fluxos registrados dos não registrados, ficou definido que os fluxos associados aos montantes submetidos à capitalização financeira seriam prontamente segregados entre registrados e não registrados.

Por sua vez, os fluxos associados às importâncias destinadas à realização dos sorteios, por serem de menor relevância e de difícil segregação, seriam todos classificados como registrados.

E por sua vez, ficou estabelecidos que os fluxos associados às despesas administrativas seriam integralmente classificados como não registrados.

De qualquer forma, ficou definido que será necessário apurar quantitativamente o efeito dessas definições sobre o mercado como um todo, razão pela qual ficou acertado que a Susep solicitará das empresas uma avaliação dos impactos de cada ajuste proposto pelo GT do PLA, já considerando, no caso das sociedades de capitalização, as definições estabelecidas nessa reunião.

Em decorrência das deliberações tomadas nessa reunião, será necessário rever o manual dos quadros do risco de mercado. A ideia é preparar uma versão preliminar para ser discutida na próxima reunião da Comissão Atuarial da Susep.